36º SIC | Seminário de Iniciação Científica

A Rota da Seda como modelo explicativo para a Antiguidade: leituras para além da ideia de “berço do ocidente”

Maria Luiza Schwinden Jammal, AYA Laboratório, FAED, Udesc
Prof Dr. Filipe Noé da Silva, AYA Laboratório, FAED, Udesc

Neste plano de trabalho, desenvolvido no AYA Laboratório, buscou-se observar de que maneira complexos funerários islâmicos encontrados no continente asiático podem ser utilizados como fontes materiais da Rota da Seda, a partir da História Global. Esperou-se constatar a interação do mundo muçulmano com a rota, em que este influencia e é influenciado por outras culturas políticas, escritas e cosmológicas, a fim de demonstrar as contribuições islâmicas como indissociáveis desses processos no medievo.



Mapa do continente asiático com foco no Sul da Ásia e Ásia Central.
Fonte: MARQUES, Vinícius. Países da Ásia.

As materialidades que compõem o estudo se localizam nas regiões da **Ásia Central e Sul da Ásia**: atuais Turquestão, Quirguistão, Bengala Ocidental e Deli. Para tal, o estudo da epigrafia nos mausoléus se deu a partir da análise dos padrões empregados nas produções, como a escolha dos capítulos corânicos e as lideranças homenageadas em tais complexos.

3:91 إِنَّ الَّذِيْنَ كَفَرُوْا وَمَاتُوْا وَهُمْ كُفَّارٌ فَلَنْ يُّقْبَلَ مِنْ اَحَدِهِمْ مِّلْءُ الْاَرْضِ ذَهَبًا وَّلَوِ افْتَدٰى بِهٖ ۗ اُولٰۤىِٕكَ لَهُمْ عَذَابٌ اَلِيْمٌ وَّمَا لَهُمْ مِّنْ نّٰصِرِيْنَ

1) *"Certamente, quanto aos que rejeitaram a fé e morreram sendo descrentes, nunca lhes será aceito o equivalente à terra em ouro, ainda que o ofereçam como resgate. Para eles, haverá um castigo doloroso e não terão socorredores."*

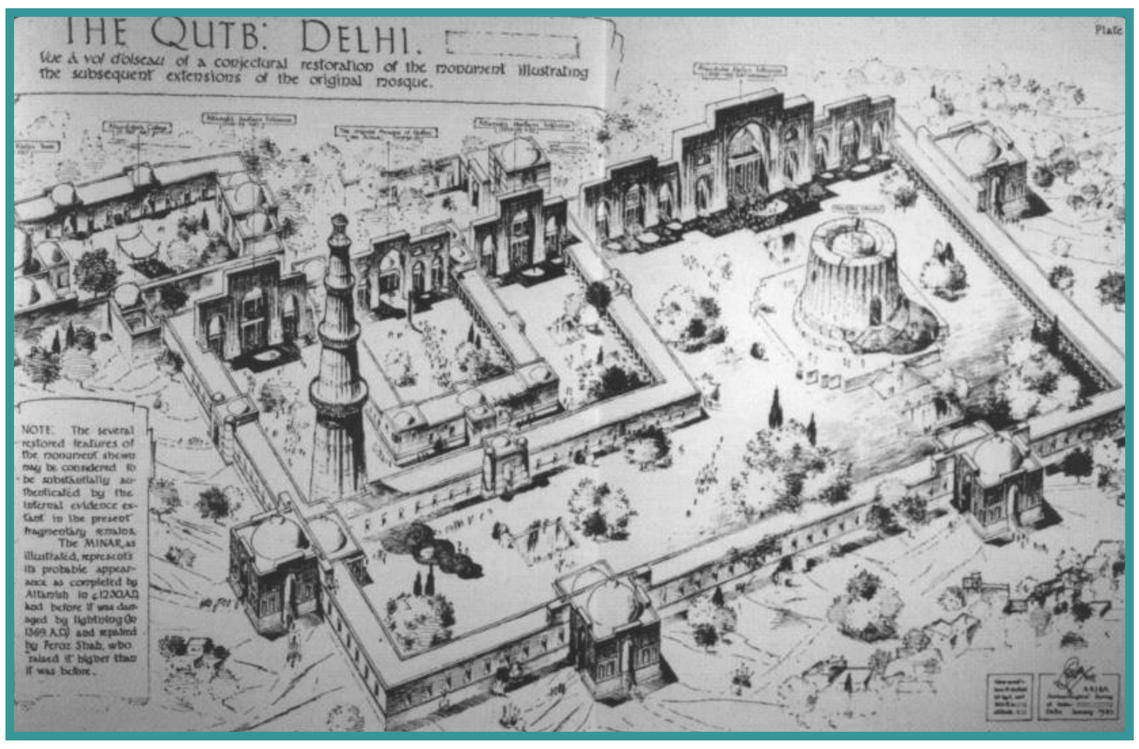
3:133 وَسَارِعُوْٓا اِلٰى مَغْفِرَةٍ مِّنْ رَّبِّكُمْ وَجَنَّةٍ عَرْضُهَا السَّمٰوٰتُ وَالْاَرْضُ اُعِدَّتْ لِلْمُتَّقِيْنَ ۙالَّذِيْنَ يُنْفِقُوْنَ فِى السَّرَّآءِ وَالضَّرَّآءِ وَالْكٰظِمِيْنَ الْغَيْظَ وَالْعَافِيْنَ عَنِ النَّاسِ ۗ وَاللّٰهُ يُحِبُّ الْمُحْسِنِيْنَ

2) *“Emulai-vos em obter a indulgência do vosso Senhor e um Paraíso, cuja amplitude é igual à dos céus e da terra, preparado para os tementes que fazem caridade, tanto na prosperidade, como na adversidade. Sabei que Deus aprecia os benfeitores”.*

62:10 يٰۤاَيُّهَا الَّذِيْنَ اٰمَنُوْٓا اِذَا نُوْدِىَ لِلصَّلٰوةِ مِنْ يَّوْمِ الْجُمُعَةِ فَاسْعَوْا اِلٰى ذِكْرِ اللّٰهِ وَذَرُوا الْبَيْعَ ۗ ذٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ اِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُوْنَ

3) *“Ó fiéis, quando fordes convocados, para a Oração da Sexta-feira, recorrei à recordação de Deus e abandonai os vossos negócios; isso será preferível, se quereis saber.”*

Complexo Qutb, no Sultanato de Deli



Planta geral do Complexo de Qutb, século XII. Fonte: BAIN, Alexandra; KESHANI, Hussein; WELCH, Anthony, 2002, p. 17.

Construído no século XII, durante o governo do **Sultão Mu’izz al-Din**, essa construção possui uma mesquita, um minarete, duas tumbas e uma madrassa.

Dar al-harb

- Século XII: movimento de muçulmanos gúridas (afegãos) em Deli se deu pela Rota da Seda e Batalhas de Tarain.
- Edificação do complexo: o local abrigava um templo hindu vaishnava.
- Capítulos corânicos focados nos “descrentes”[1] + atributos do governante.

Dar al-Islam

- Após a consolidação de um território muçulmano: capítulos com ênfase na importância da devoção e suas recompensas[2];
- Minarete de ferro: com origem datada no século IV, a principal hipótese é a influência Hindu do elemento, não retirado do local e somente transformado com escritas islâmicas[3];
- Escritas árabes e persas, pela influência gúrida.

Considerações finais

Por fim, foi possível analisar a difusão do Islã na Ásia como complexa e mutável. Vê-se necessário compreender, também, as limitações bibliográficas do assunto, ao mesmo tempo de suas relevantes potencialidades: observar esse cenário como pertencente à Rota da Seda é valorizar as experiências muçulmanas e suas complexidades, observando que é por conta desse contexto global em que a migração islâmica de mercadores, escribas e oficiais se acentua na Ásia Central e Sul da Ásia.